



PROBLEMÁTICA A SER SOLUCIONADA

Falta de convívio social, entretenimento com segurança em relação à Covid-19.

CONCEITO

Integração Paranista

Integração: representa a união de elementos num conjunto.

Paranismo: tem como papel central a construção de uma identidade regional para o Estado do Paraná.

Esses foram os termos escolhidos para auxiliar na elaboração do projeto arquitetônico Casual Dining. Espaço amplo, com aparência moderna, de descontração, trazendo a temática "Paranismo", com elementos que são marco da cidade de Curitiba (como por exemplo a araucária) que representa um dos ícones mais relacionados a região.

A integração está relacionada entre os visitantes e também do vínculo com a arquitetura e paisagismo presente no espaço projetado, organizado de uma maneira em que os usuários se sintam confortáveis e seguros (em relação a pandemia), assim o projeto transmite acolhimento, aconchego e socialização segura.





PARTIDO ARQUITETÔNICO

A partir do artigo apresentado, buscou se desenvolver uma proposta de projeto

arquitetônico, de um Restaurante Casual Dining comercial, contando com um

espaco descontraído e aconchegante, com centralidade gastronômica, considerando especialmente os cuidados necessários em tempos de pandemia e pós-pandemia.

Para tal, o projeto apresenta métodos construtivos de Wood Frame e MLC (madeira laminada colada), e materiais de reuso (como a madeira de demolição), trazendo também, elementos que remetem a natureza (paisagismo, cores, textura naturais, iluminação natural abrangente e ventilação natural), sendo uma das formas que transmitem e garantem mais segurança aos visitantes.

MEMORIAL JUSTIFICATIVO

Trata-se de uma edificação voltada ao uso da gastronomia, tendo como principal objetivo, trazer visitantes (moradores e turistas) para um momento de convivência social, estimulando a integração segura entre as pessoas, abrangendo distração aos visitantes. Além de conectar os clientes com elementos da natureza, através de recursos espalhados pelo espaço, sendo eles, os elementos decorativos que representam as araucárias paranaenses, o espelho d'água, a madeira presente na maior parte dos revestimentos, o paisagismo na área externa e interna da edificação, um espaço bastante extenso e aberto, com intuito de melhor aproveitamento do ar natural, entre outros.

Sua localização de inserção, acontece na Avenida Manoel Ribas, Nº 3080 mudança para a Rua Deputado Rivadavia Vargas, Nº 40 - Santa Felicidade, Curitiba-PR. O terreno possui 4.061m², porém, serão utilizados 2.000m² no projeto. O principal motivo para a escolha do terreno, é justamente sua localização na cidade, pois não está muito longe do centro e se encontra próximo ao parque Barigui, que é bastante frequentado pelos moradores e também por turistas. Além do terreno estar próximo ao portal de Santa Felicidade, que é também um dos marcos de Curitiba, pois o bairro é bastante visitado e conhecido por conter os melhores restaurantes da região.

O projeto, apresenta uma área de 752 m² destinada ao paisagismo, correspondendo a 37,62% na taxa de permeabilidade. Para o paisagismo, foram selecionadas espécies de plantas que se adequam ao clima de Curitiba, uma delas é a Grama São Carlos, para a forração, vegetações com maior porte, como: Dracena, Orquídea-bambu, Hera (trepadeira), Íris, e ainda duas espécies de árvores: Cerejeira e árvore Samambaia. Para o calçamento, são utilizados pisos permeáveis (deck de madeira, emborrachado e concreto drenante), e ainda para área onde contém o subsolo, está presente o piso com pedra madeira verde.

Os acessos de pedestres na edificação, acontece na Avenida Manoel Ribas, conta com a presença de uma escada que vai para térreo da edificação e ainda uma plataforma elevatória acessível, seguindo a norma NBR 15655-1/2009. Possui ainda dois acessos de

veículos, sendo um deles, apenas para carga e descarga, e o outro para visitantes e funcionários, que vai diretamente ao estacionamento que se localiza no subsolo da edificação, totalizando 40 vagas, além da localização de setores de serviços, como: cisterna, casa de bombas depósito geral, armário e vestiário para funcionários, bicicletário, espaço destinado à entrega de refeições aos motoboys (delivery), entre outro. Apenas o depósito de lixo e central de gás, se encontram locado na parte externa e afastada da edificação. A circulação do ar deste mesmo pavimento, acontece por meio de alguns mobiliários que são fixos no primeiro pavimento.

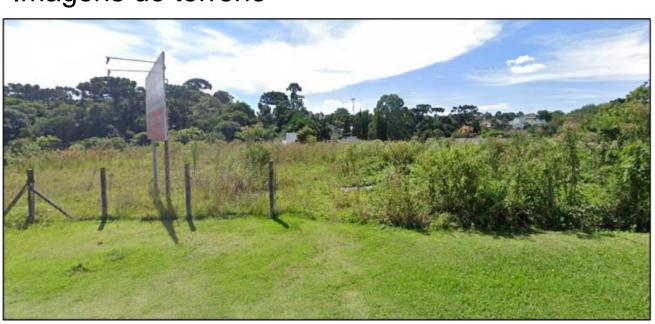
A edificação é composta pelo subsolo, térreo e primeiro pavimento. No térreo acontece a recepção dos clientes, e o salão para refeições, oferecidos de duas formas, uma delas é coberta e abertas para melhor ventilação natural, contendo vedação em persiana de vidro, para dias chuvosos e frios, e também o salão ao ar livre, onde possuem mesas com coberturas individuais, espelho d'água, elementos decorativos que servem para gerar sombra e iluminação artificial durante a noite, possui também, lareira de jardim, e ainda playground infantil com piso emborrachado. É no térreo também, que está presente a área administrativa do comércio, onde contém atendimento online ao público, servindo de serviço essencial, caso o espaço seja obrigatoriamente fechado para visitação presencial. Ainda há também, os depósitos de alimentos, cozinhas e todos os setores necessários para a preparação dos alimentos. A cozinha, conta com os auxílios de alguns elementos para o conforto ambiental e higienização necessária obrigatória, seguindo as legislações, elementos como: Exaustão, circulador de ar, materiais de revestimento não porosos, vidraças duplas para conforto acústico, portas com visor, entre outros.

No primeiro pavimento, possui um espaço apropriado para o bar, e também mesas dispostas para os clientes, seguindo a mesma opção do térreo, tendo salão coberto e área ao livre para refeições e petiscos. As refeições para o primeiro pavimento, serão preparadas também na cozinha do térreo e será entregue ao garçom, por uma monta carga, que chega também ao subsolo. Possui ainda, áreas destinadas á refeições de porções (ou petiscos), além da visão privilegiada da cidade, visão de toda a área descoberta do térreo e também o telhado verde presente no projeto.

Vale lembrar, que as paredes de toda a edificação, é composta por material acústico, assim também como os materiais de revestimento, incluindo esquadrias com vidraça dupla e fixação siliconada. Os materiais de revestimentos e as cores escolhidas para edificação (interno e externo), foi aplicada a psicologia das cores, em pontos específicos, cores que estimulam o apetite dos usuários, são elas: verde, vermelho e amarelo. Essas cores foram aplicadas em forma de decoração e até mesmo na própria vegetação do paisagismo (o verde e o amarelo na árvore Ypê), mantendo assim, as texturas de elementos da natureza (madeira, água, transparência, etc).

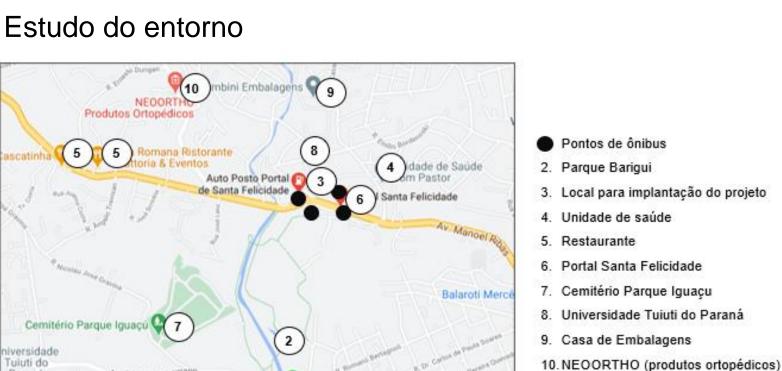
Complementando, a edificação promove interação social, funcionalidade comercial e gastronômica, interação com elementos da natureza, transmitindo paz e segurança ao público alvo. Além de se adequar a realidade do período em questão, atendendo as normas da ANVISA e dos decretos do governo, para evitar contaminação do Covid-19 entre os visitantes, ainda otimizando diversão e lucro comercial em uma mesma edificação.

Imagens do terreno









Festval Barigi (11

11. Mercado

ESCALA SEM ESCALA

DATA

07/06/2021

Localização

Curitiba-PR





ALUNA



unicuritiba centro universitário

THALITA TABORDA DE SOUZA **ORIENTADORA** CRISTIANE BALTAR

DISCIPLINA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II REFERÊNCIA DA PRANCHA APRESENTAÇÃO DO PROJETO/MEMORIAL JUSITIFICATIVO

niversidada Tuiuti do Paraná

ARQUITETURA GASTRONÔMICA CASUAL DINING

Felicidade

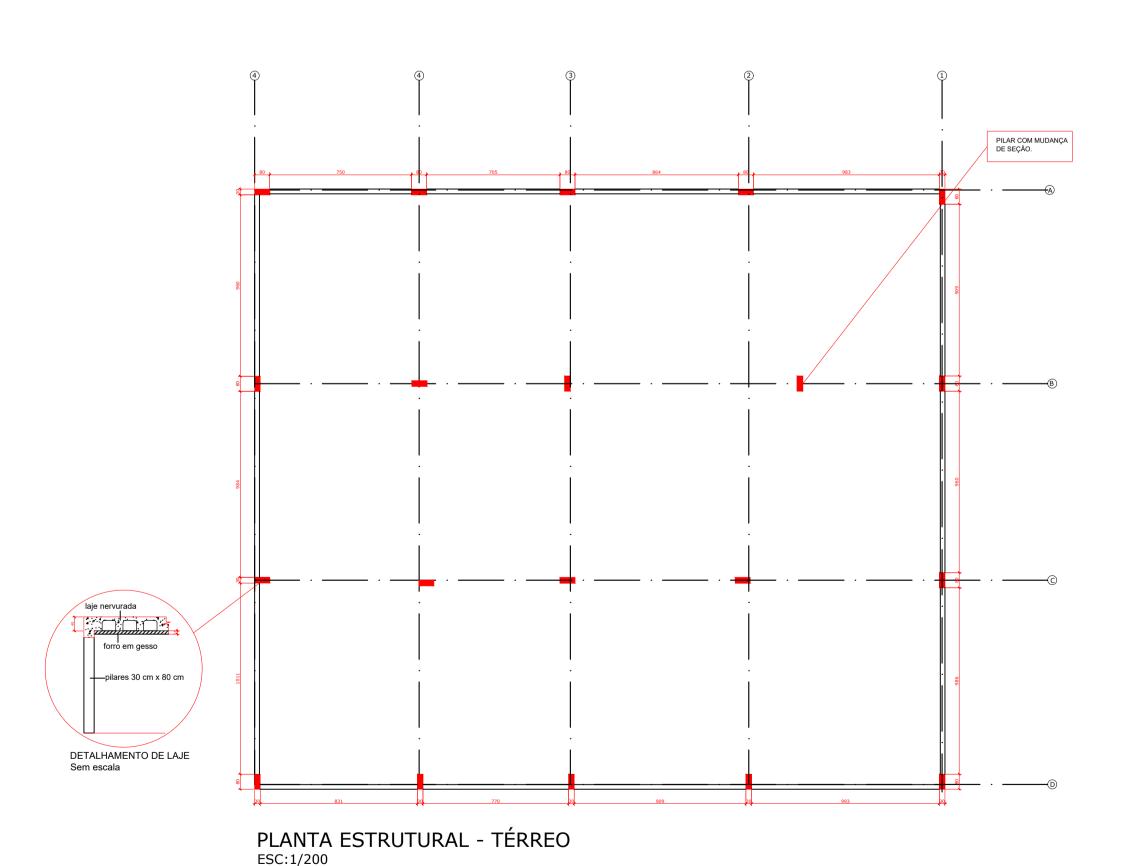
ARQUITETURA COMERCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

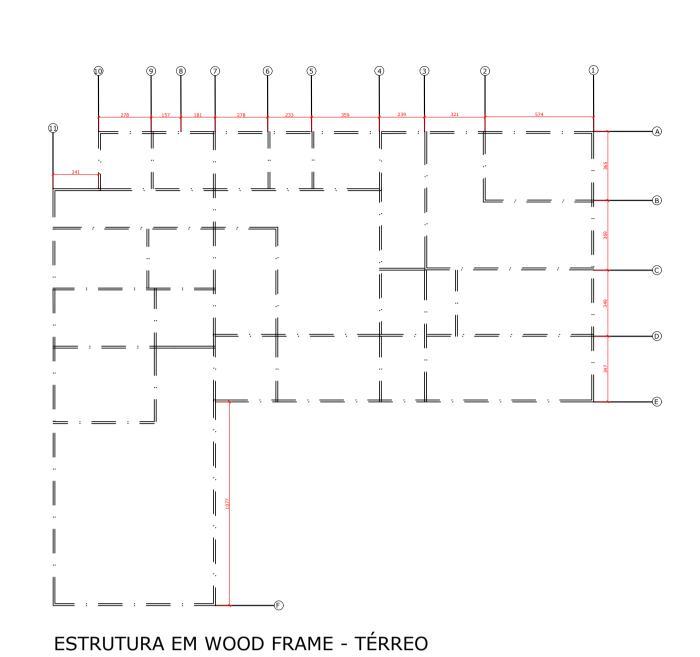
DADOS ESTRUTURAIS

Quanto a sua formação estrutural, encontra-se uma fundação em radier concretada, com laje nervurada no subsolo, com vigas e pilares em concreto, sendo os pilares com dimensionamento de 30x80cm. O eixo da planta, onde se encontram os setores de serviço, a parede é composta por Wood Frame.

No pavimento térreo, que também é formado pelo sistema Wood Frame, onde possuem montantes à cada 60cm no seu interior, atendendo aos vãos mínimos da estrutura (vãos de até 15 metros), e também conta com auxílio de pilares, para sustentação de uma das coberturas (formada por vidro aramado e madeira). E ainda nascem os pilares que sustentam o primeiro pavimento.

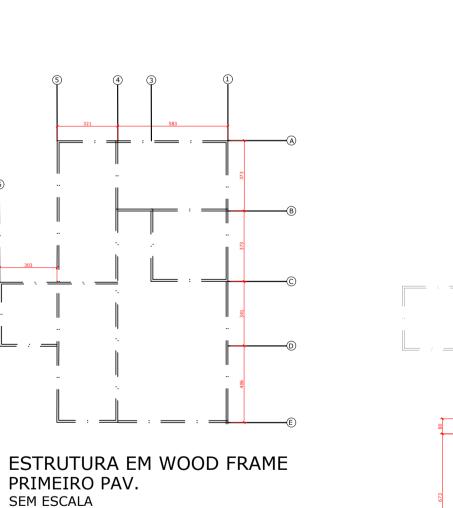
O pavimento superior, segue a mesma estrutura do térreo, porém mista, com o MLC (na área do balanço). Os pilares continuam até a sua cobertura, também formada por madeira e vidro. Os pilares circulares, possuem um diâmetro de 30cm, já os quadrados, tem um dimensionamento de 30x50cm. O vão dos pilares atendem menos de 8m entre eles. Acima ainda se encontra o reservatório de água, que também é formado por Wood Frame.

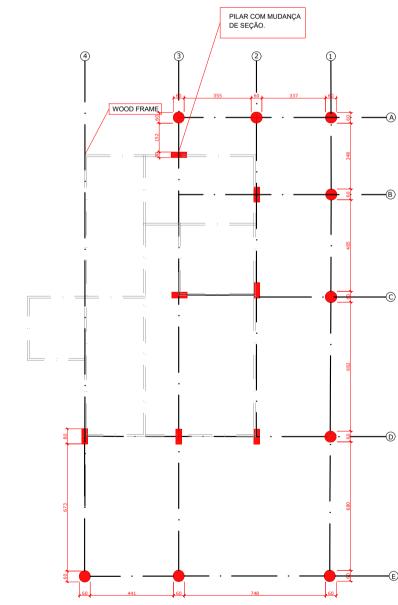






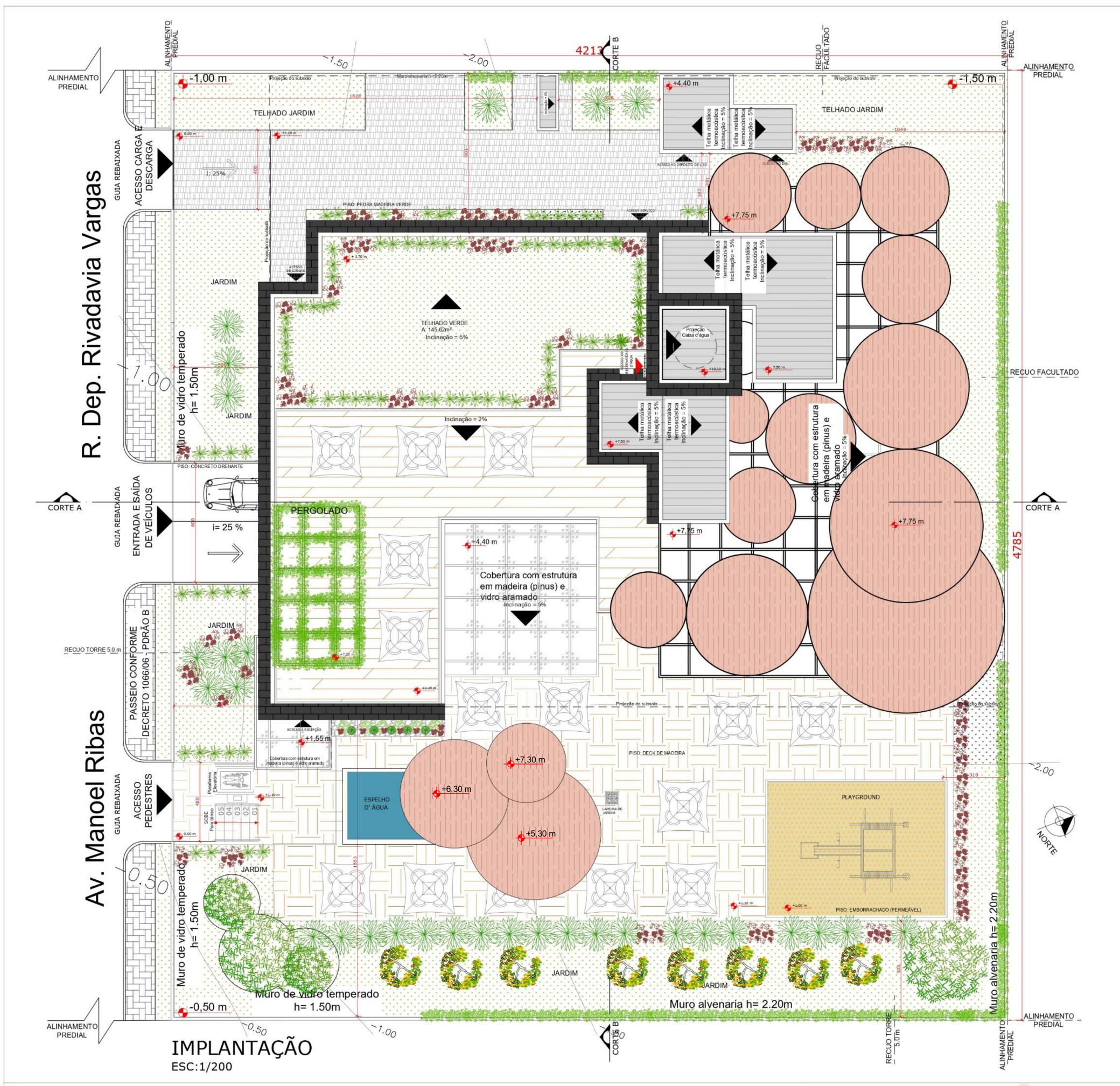
LOCAÇÃO DOS PILARES - TÉRREO SEM ESCALA





OBSERVAÇÕES

- A ESTRUTURA É COMPOSTA POR :
- PILARES DE 30 CM DE ESPESSURA X 80 CM DE LARGURA;
- PAREDES EXTERNAS DE 20 CM DE ESPESSURA;
- LAJE NERVURADA QUE VENCE VÃOS DE ATÉ 10 M;
- FORRO DE GESSO DE 10 CM DE ESPESSURA.
- NA LAJE, PODERÃO SER PASSADAS PEQUENAS TUBULAÇÕES EM SEUS VAZADOS.



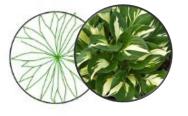
DADOS PROJETO

RECUO FRONTAL	5,00 m	
RECUO LATERAL	FACULTATIVO	
ÁREA DO TERRENO	2.000 m²	
ALTURA DA EDIFICAÇÃO	7,35 m	
TAXA DE OCUPAÇÃO	62,48%	
TAXA DE PERMEABILIDADE (NORMA 25%)	37,62%	
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO (1,0)	1,1%	

PAISAGISMO



NOME CIENTÍFICO: Axonopus compressus NOME POPULAR: Grama-são-carlos, Grama-curitibana CATEGORIA: Gramados LUMINOSIDADE: Meia Sombra, Sol Pleno PORTE: Menos de 15 cm



NOME CIENTÍFICO: Dracaena fragrans
NOME POPULAR: Dracena, Dragoeiro, Pau-d'água, Coqueiro-de-vênus
CATEGORIA: Arbustos, Arbustos Tropicais, Folhagens
LUMINOSIDADE: Luz Difusa, Meia Sombra, Sol Pleno
PORTE: 0.6 a 0.9 metros



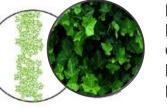
NOME CIENTÍFICO: Handroanthus ochraceus NOME POPULAR: Ipê Amarelo CATEGORIA: Árvore LUMINOSIDADE: Sol Pleno PORTE: 6,0 a 16,0 metros



NOME CIENTÍFICO: Filicium decipiens
NOME POPULAR: Árvore-samambaia, Felício
CATEGORIA: Árvores
LUMINOSIDADE: Sol Pleno
PORTE: 4.7 a 6.0 metros



NOME CIENTÍFICO: Arundina graminifolia NOME POPULAR: Orquídea-bambu, Arundina CATEGORIA: Flores Perenes, Orquídeas LUMINOSIDADE: Meia Sombra, Sol Pleno PORTE: 0.9 a 1.2 metros



NOME CIENTÍFICO: Hedera helix NOME POPULAR: Hera, Aradeira, Hedra CATEGORIA: Trepadeiras LUMINOSIDADE: Meia Sombra, Sol Pleno PORTE: 9.0 a 12 metros



NOME CIENTÍFICO: Neomarica candida

NOME POPULAR: Íris-da-praia, Íris-caminhante, Planta-dos-apóstolos
CATEGORIA: Bulbosas, Flores, Flores Perenes
LUMINOSIDADE: Meia Sombra, Sol Pleno, Sombra
PORTE: 0.4 a 0.9 metros



PEDRA: Seixo rolado marrom bolacha PORTE: Pedras médias e grandes CAMADA MÍNIMA: 10 cm

OBSERVAÇÕES

- TODAS AS MUDAS DEVEM ESTAR BEM FORMADAS E SADIAS.
- PARA PLANTIO DAS ESPÉCIES, O TERRENO DEVE ESTAR LIVRE DE PLANTAS DANINHAS, LIMPO DE DETRITOS DE OBRAS CIVIS E LIXO.
- ESPÉCIES MAIS SENSÍVEIS (FORRAÇÕES), DEVE SER FEITO, PREFERENCIALMENTE, NO INÍCIO DA MANHÃ OU AO FINAL DA TARDE (TEMPERATURA E SOL MENOS INTENSO).
- CANTEIROS / FLOREIRAS: INCORPORAÇÃO DE INSUMOS ADUBO ORGÂNICO, ADUBO QUÍMICO, CALCÁRIO ETC.
- MUDAS DE ÁRVORES E ARBUSTOS, DEVEM SER ESCORADAS COM BAMBÚ OU MADEIRA, SENDO A AMARRAÇÃO FEITA DE FORMA CUIDADOSA (COM PLÁSTICO OU FITA DE BORRACHA), PREFERÊNCIA DE MATERIAL QUE NÃO ARREBENTE E QUE NÃO PROVOQUE FERIMENTOS NO TRONCO NEM COMPROMETAM A SAÚDE DA PLANTA.
- APÓS O PLANTIO: TODAS A MUDAS DEVEM SER REGADAS, MOLHANDO PREFERENCIALMENTE O SOLO.



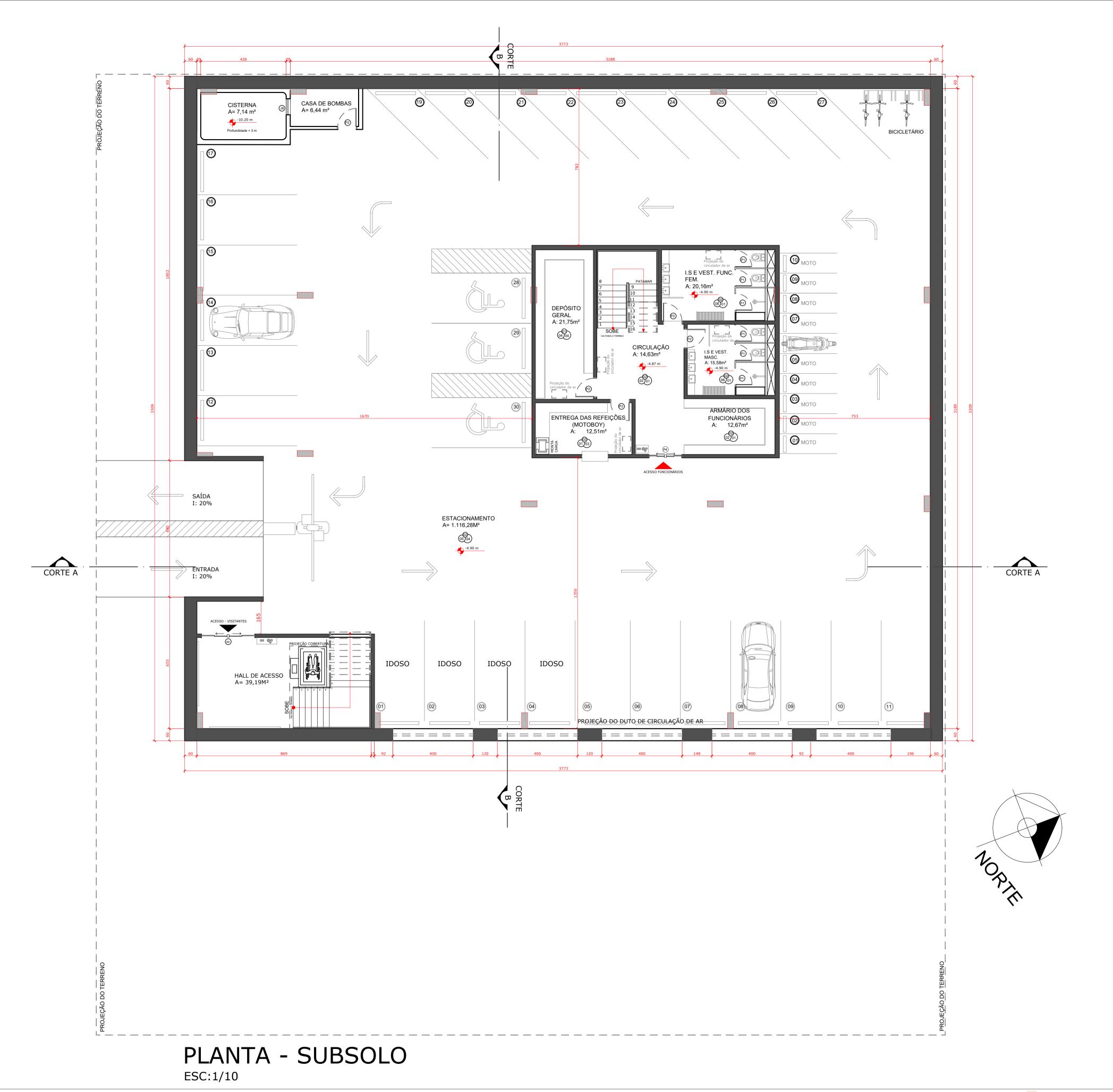
ALUNA
THALITA TABORDA DE SOUZA
ORIENTADORA
CRISTIANE BALTAR

DISCIPLINA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
REFERÊNCIA DA PRANCHA
IMPLANTAÇÃO

ESCALA SEM ESCALA DATA 07/06/2021



PRANCHA



ESQUADRIAS

TIPO		DIMENSÕES	DEITOD OI	QUANT.	MODELO/TIPO	MATERIAL	
		LARG.	ALT.	PEITOR.	QUANT.	MODELO/TIPO	MATERIAL
PORTAS	P1	0,80	2,10	_	22	Abrir de 01 folha	MDF Ultra Berneck
	P2	1,00	2,10	_	25	Abrir de 01 folha	Alumínio
	P3	2,00	2,10	_	03	Abrir de 02 folhas com visor	Madeira maciça
	P4	1,10	2,10	_	02	Abrir de 02 folhas	Alumínio
	P5	1,10	2,30	_	02	Abrir de 01 folha com passa prato	Madeira maciça
	P6	1,00	2,10	_	02	Abrir de 01 folha	MDF Ultra Berneck
	P7	1,65	2,40	_	03	Correr 4 folhas vidro duplo	Alumínio e vidro
	P8	2,70	2,30	_	01	Correr 4 folhas vidro duplo	Alumínio e vidro
	P9	2,00	2,10	_	01	Abrir 4 folhas com visor vidro duplo	Alumínio e vidro
	J1	2,00	1,10	1,10	08	Correr 2 folhas, vidro duplo e tela	
(0	J2	1,55	0,60	1,90	02	Basculante vidro duplo	Alumínio e vidro
JANELAS	J3	3,00	0,60	1,60	03	Basculante 4 folhas	Alumínio e vidro
	J4	2,55	0,60	1,60	03	Basculante 3 folhas	
	J5	2,55	1,20	1,20	02	Correr 4 folhas, vidro duplo	Alumínio e vidro
	J6	2,85	0,60	1,60	01	Basculante 4 folhas	Alumínio e vidro
	J7	0,80	0,80	2,10	01	Abrir 1 folha	Alumínio veneziana

MEMORIAL DESCRITIVO - REVESTIMENTOS

PISO FLUTUANTE COM REVESTIMENTO VINÍLICO ANTIDERRAPANTE BRANCO (TARKETT WOOD) PISO FLUTUANTE COM REVESTIMENTO VINÍLICO ANTIDERRAPANTE (DURAFLOOR URBAN CARTAGENA) MADEIRA CUMARU TRATADA PARA DECK CONCRETO POLIDO CONCRETO PORCELANATO LÍQUIDO - PRETO

	PAREDE
01	CIMENTO QUEIMADO FOSCO SUVINIL - DIA DE CHUVA RM168
02	PAREDE/PERSIANA DE VIDRO DUPLO FUME SACOMÃ
03	REVESTIMENTO CERÂMICO INCEFRA LOFT 35x35
04	TINTA ACRÍLICA FOSCA SUVINIL - PRATA C161
05	CIMENTO QUEIMADO FOSCO SUVINIL - DIA DE CHUVA RM168
06	PORCELANATO PORTINARI - MC ACORDES WH BOLD
07	REVESTIMENTO EXTERNO DE PAREDE SANTA LUZIA - ECOBRICK PRETO FOSCO

TETO

CONCRETO POLIDO

GESSO ACETINADO MODULAR COM PLACAS DE LÃ DE VIDRO - BRANCO

OBSERVAÇÕES

- AS MEDIDAS DEVERÃO SER VERIFICADAS NA OBRA.
- PORTAS INDICADAS DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS P.C.D POSSUEM INSTALAÇÃO DE BARRA DE APOIO ATENDENDO AS ESPECIFICAÇÕES DA NBR 9050 / ANO VIGENTE
- PORTAS DE MADEIRA COM PINTURA EM TINTA ESMALTE SUVINIL PRETO ABSOLUTO R756
- JANELAS EM ALUMÍNIO COM VIDRO SEMI FUMÊ (DUPLO), COM PINTURA EM TINTA ESMALTE SUVINILPRETO ABSOLUTO R756 E REDUTOR DE ABERTURA PARA BASCULANTE REALIZAR SOLEIRA COM PINGADEIRA PARA TODAS AS JANELAS E SOLEIRAS PARA AS
- PORTAS DE ACESSO AOS CÔMODOS NO INTERIOR DAS ACOMODAÇÕES. • TODAS AS ESQUADRIAS ESPECIFIADAS COM VIDRO DUPLO, DEVEM SER SELADAS COM
- SILICONE A CALIÇA GERADA DA OBRA, QUANDO NÃO UTILIZADA PARA OUTROS FINS DO PROJETO,
- DEVERÁ SER DESCARTADA EM LIXO ESPECÍFICO EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE OS RESPONSÁVEIS PELA OBRA E/OU PROJETO.

CÁLCULO CAIXA D'ÁGUA

Consumo médio = 25 por refeição (litros/dia) Nº de refeições = 200 $V = 25 \times 250 = 5.000 L$

CÁLCULO CISTERNA PLUVIAL

 $V = 0.2 \times 0.08 \times Ai$ V= 0,2 x 0,08 x 1.248,48 V= 19,97 m³



ALUNA THALITA TABORDA DE SOUZA **ORIENTADORA**CRISTIANE BALTAR

DISCIPLINA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II REFERÊNCIA DA PRANCHA PLANTA SUBSOLO

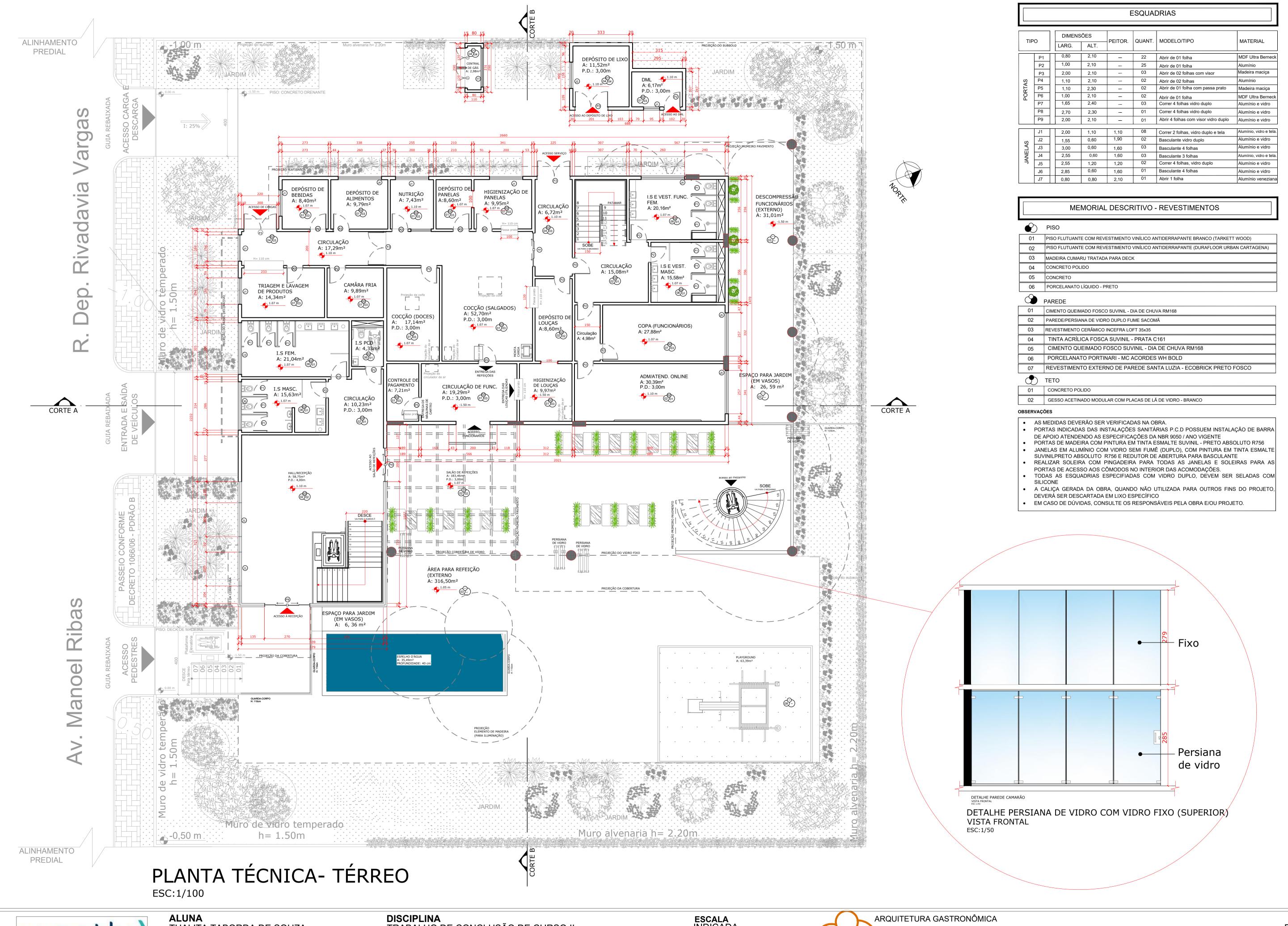
ESCALA INDICADA **DATA** 07/06/2021













ALUNA
THALITA TABORDA DE SOUZA
ORIENTADORA
CRISTIANE BALTAR

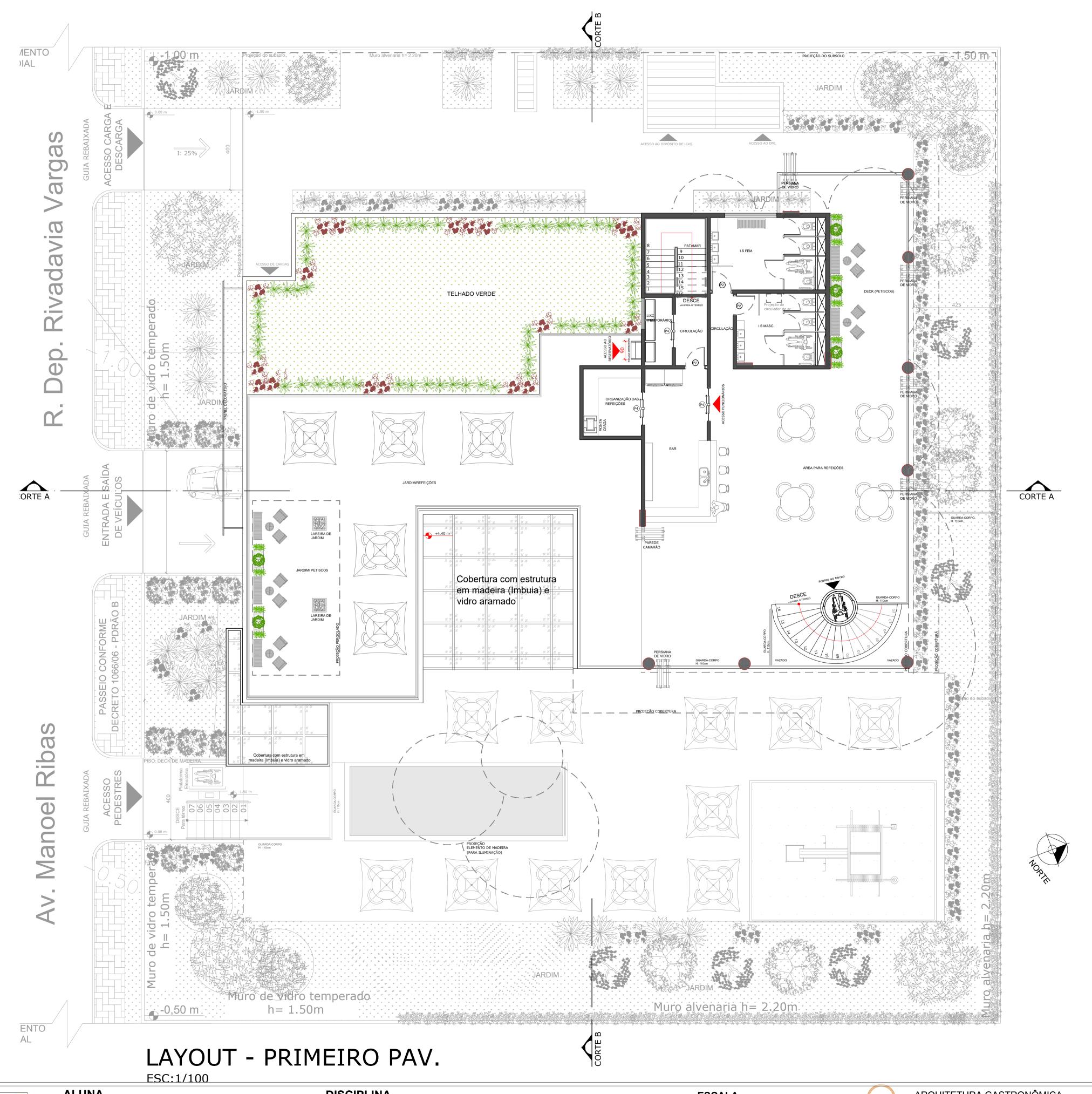
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

REFERÊNCIA DA PRANCHA

PLANTA TÉCNICA - TÉRREO

ESCALA INDICADA DATA 07/06/2021



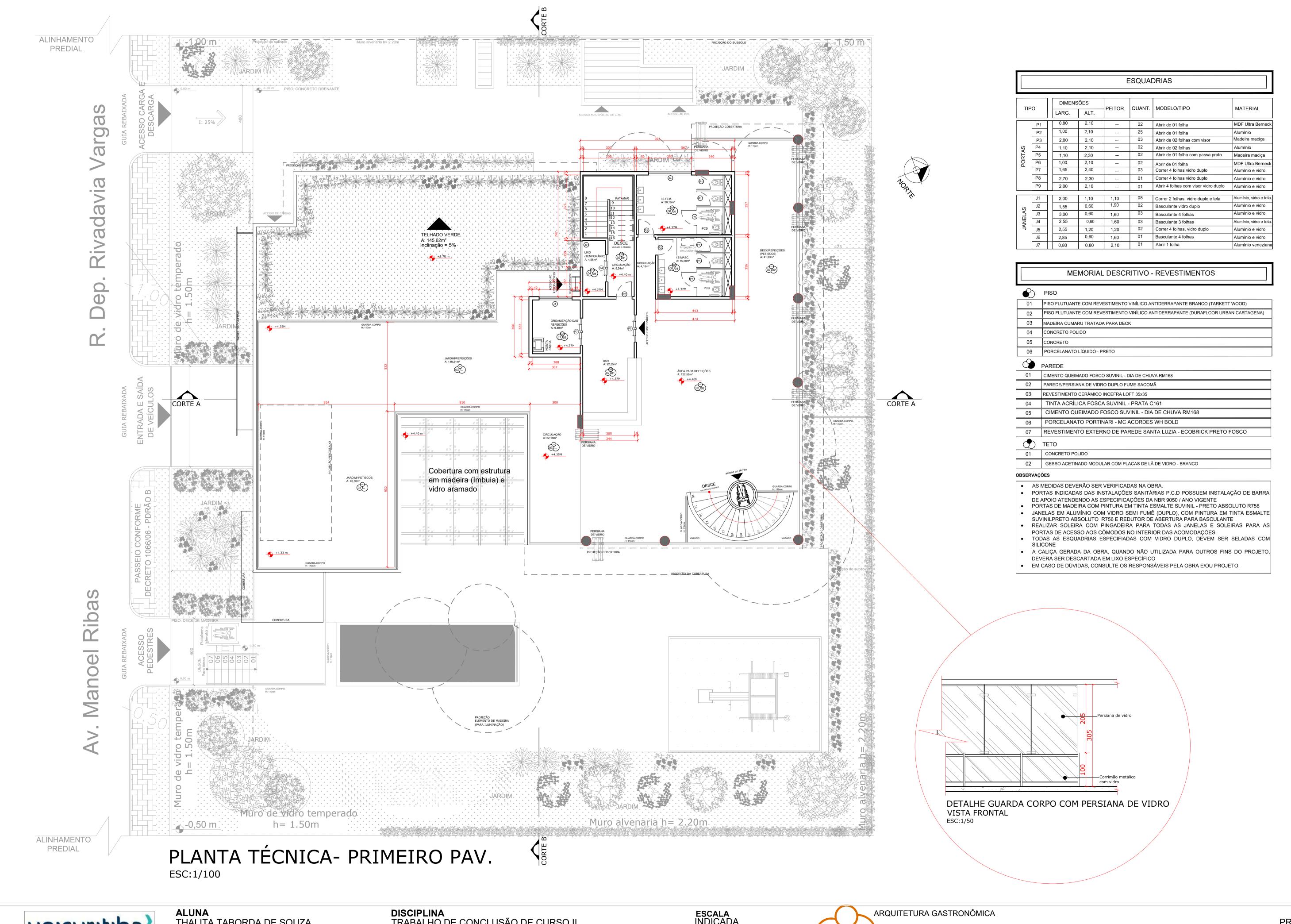




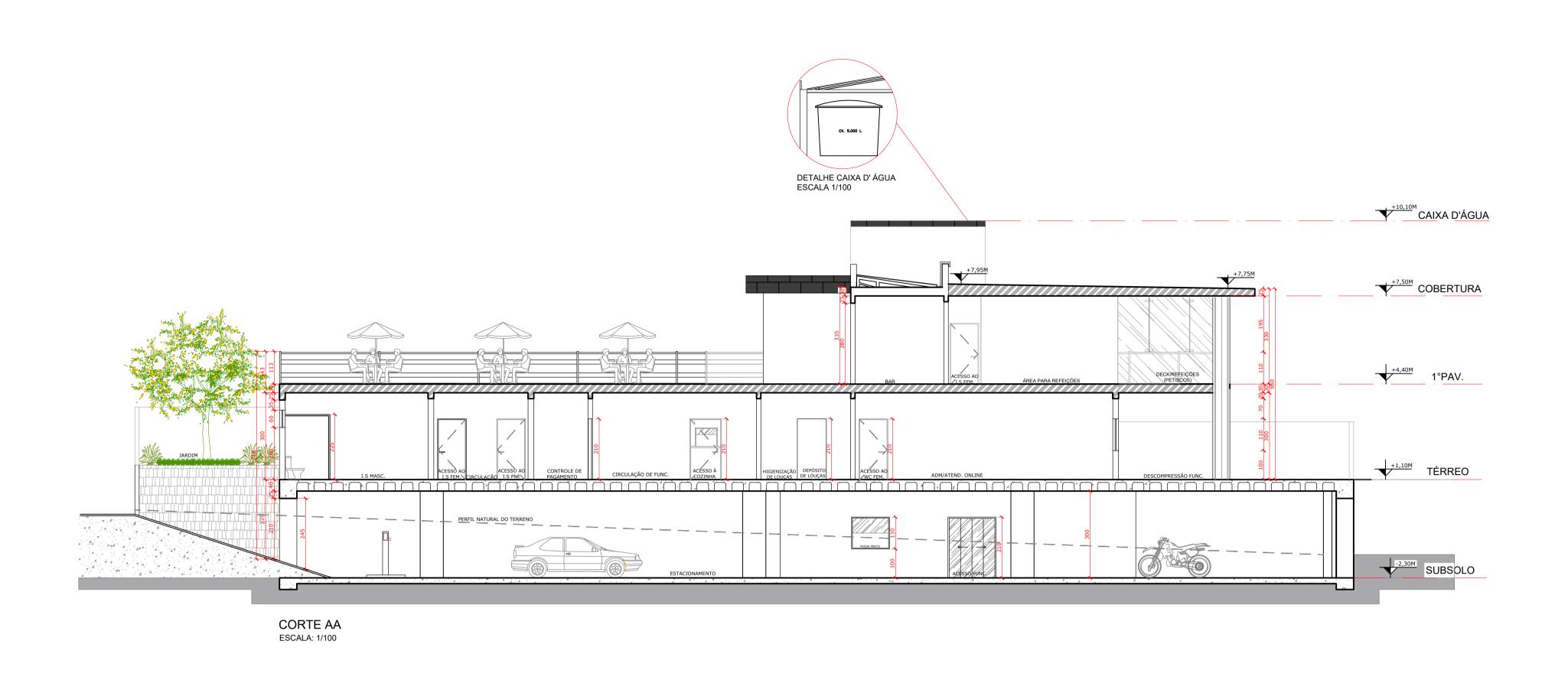
ALUNA
THALITA TABORDA DE SOUZA
ORIENTADORA
CRISTIANE BALTAR

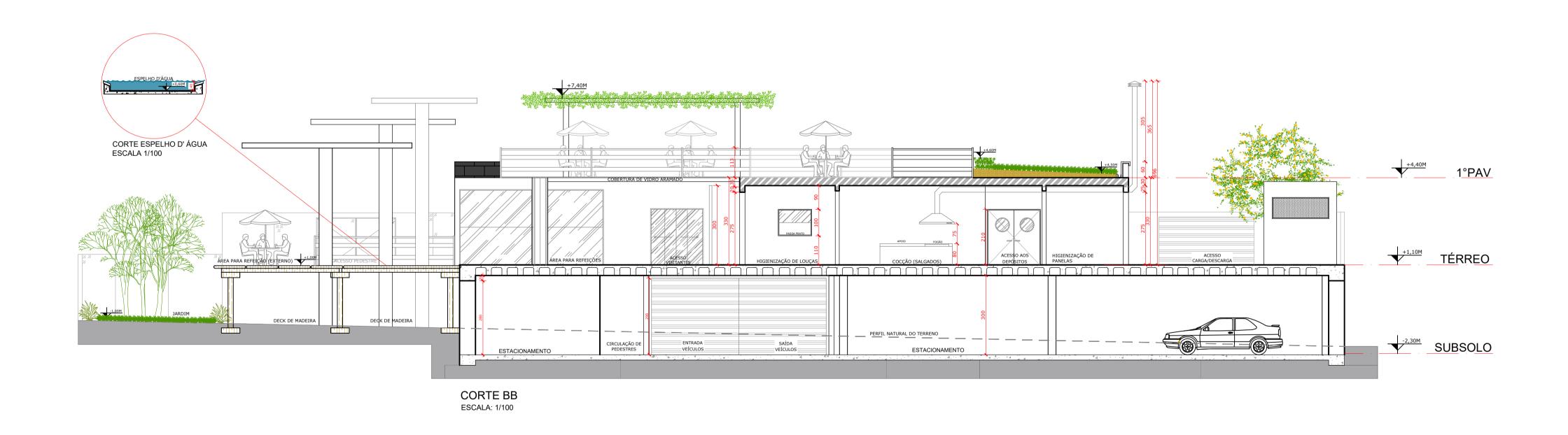
DISCIPLINA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
REFERÊNCIA DA PRANCHA
LAYOUT - PRIMEIRO PAVIMENTO

ESCALA INDICADA DATA 07/06/2021







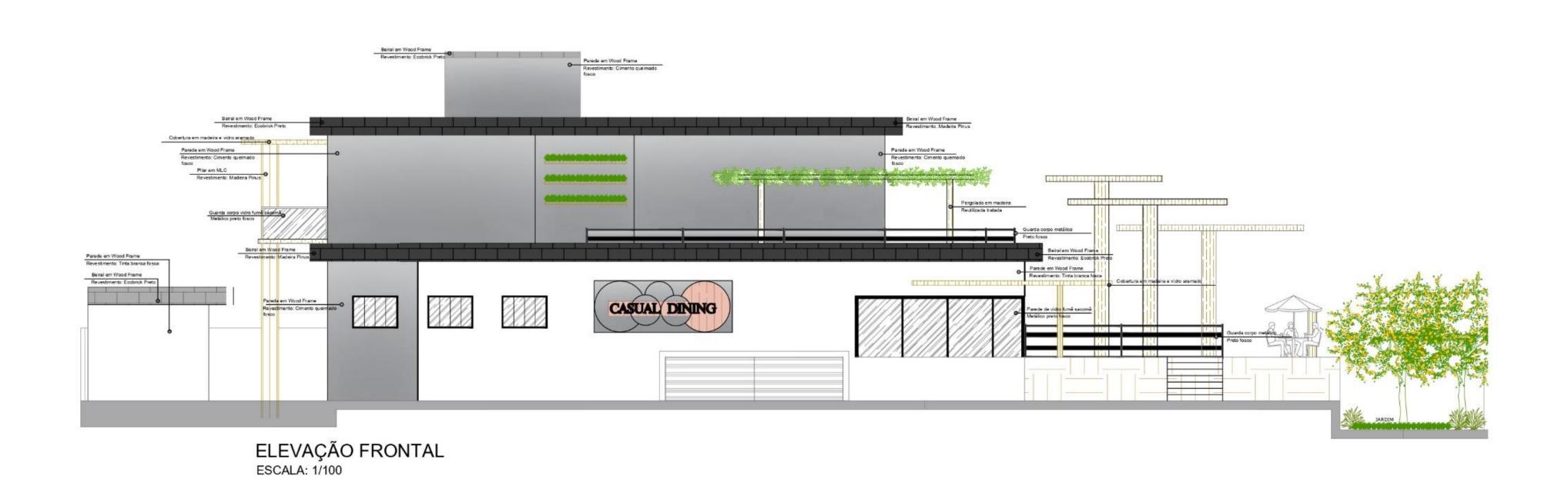




ORIENTADORACRISTIANE BALTAR



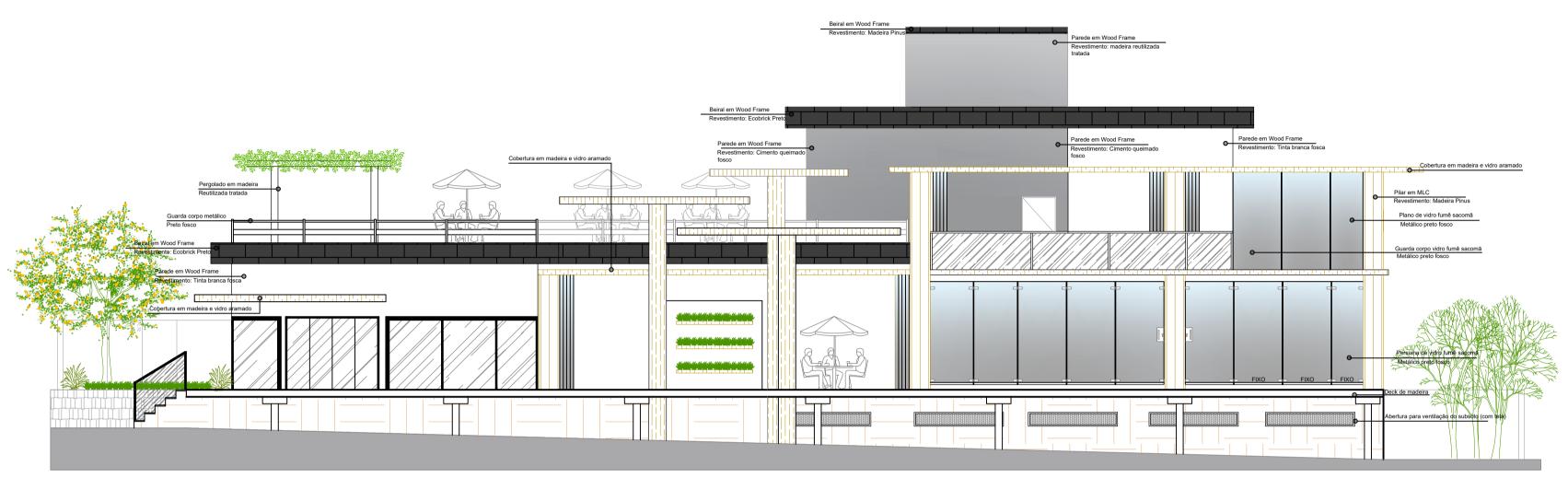
ELEVAÇÃO LATERAL DIREITA ESCALA: 1/100



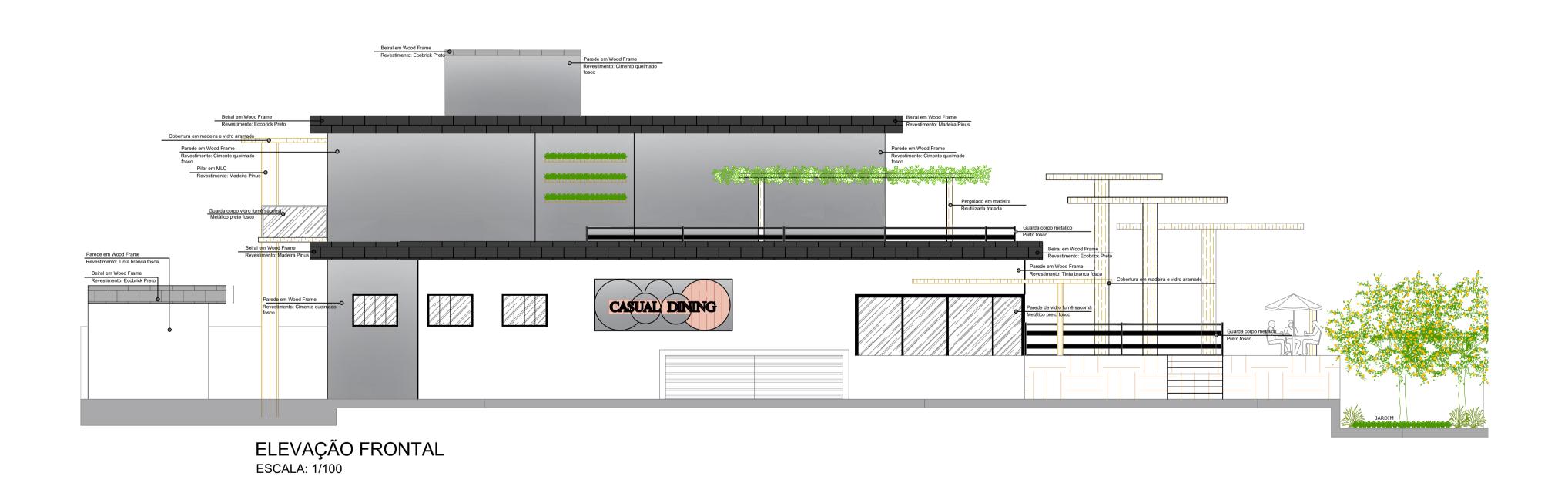
ECOBRICK PRETO CIMENTO QUEIMADO FOSCO MADEIRA IMBUIA VIDRO FUMÊ SACOMÃ

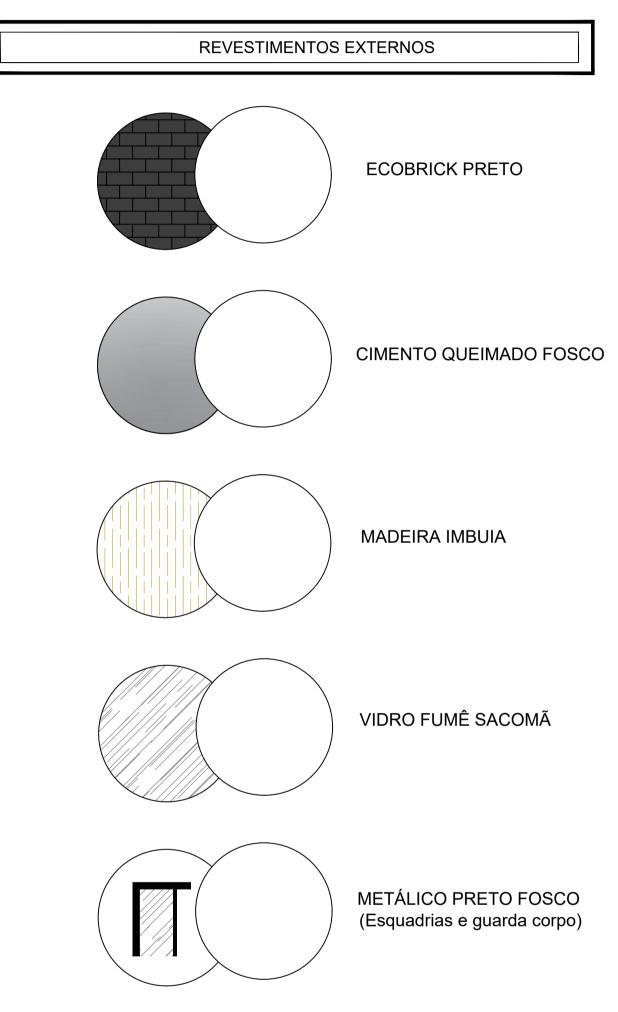
METÁLICO PRETO FOSCO (Esquadrias e guarda corpo)

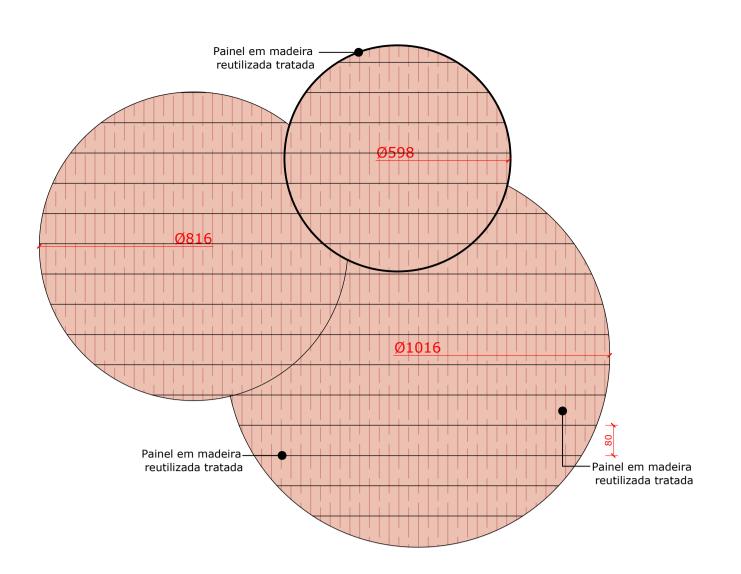
REVESTIMENTOS EXTERNOS



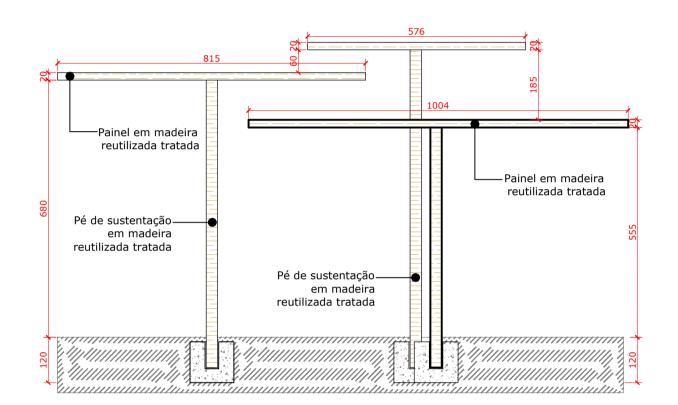
ELEVAÇÃO LATERAL DIREITA ESCALA: 1/100



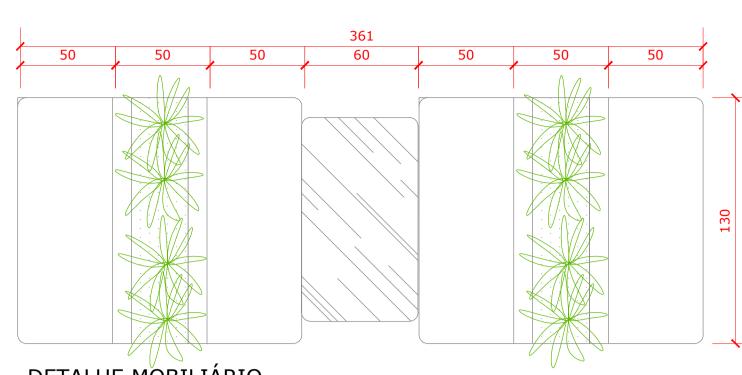




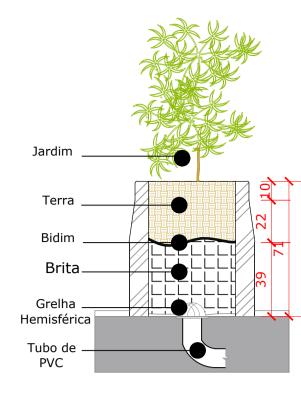
DETALHE ELEMENTO DE MADEIRA PARA ILUMINAÇÃO E SON VISTA SUPERIOR ESC:1/100



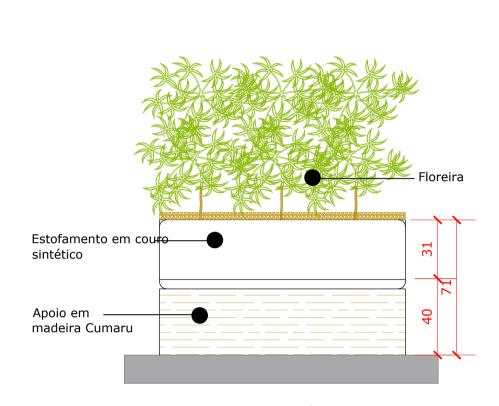
DETALHE ELEMENTO DE MADEIRA PARA ILUMINAÇÃO E SOMBRA VISTA FRONTAL ESC: 1/100



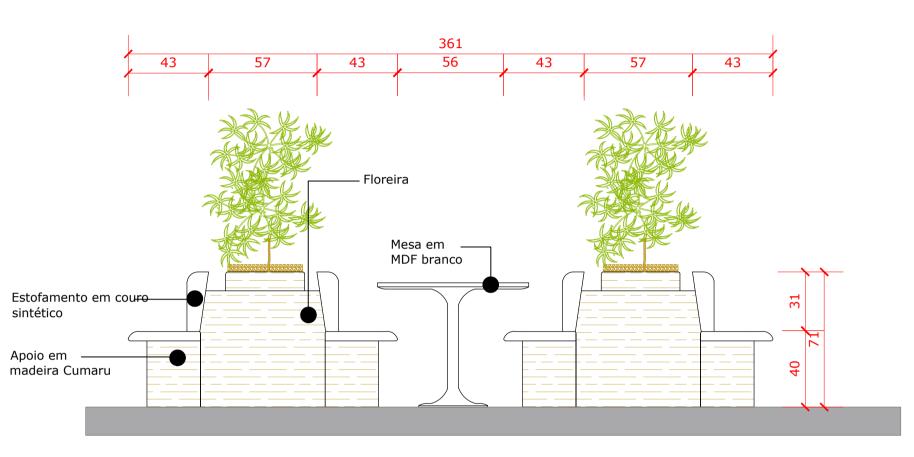
DETALHE MOBILIÁRIO VISTA SUPERIOR ESC:1/10



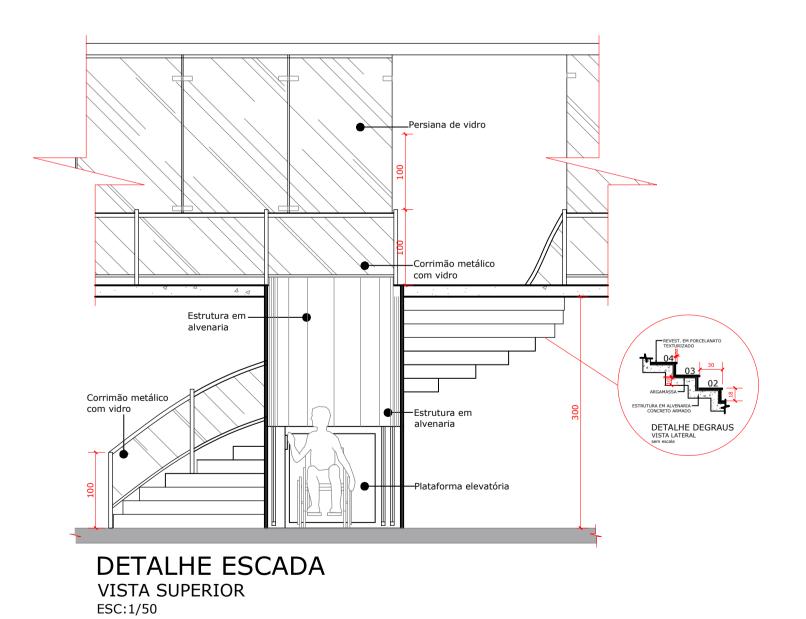
DETALHE FLOREIRA VISTA LATERAL ESC:1/10

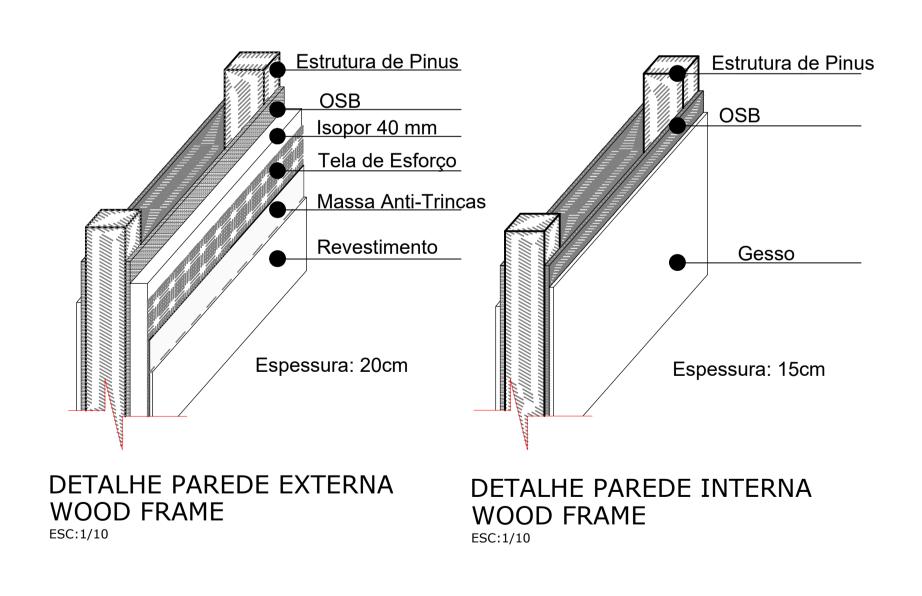


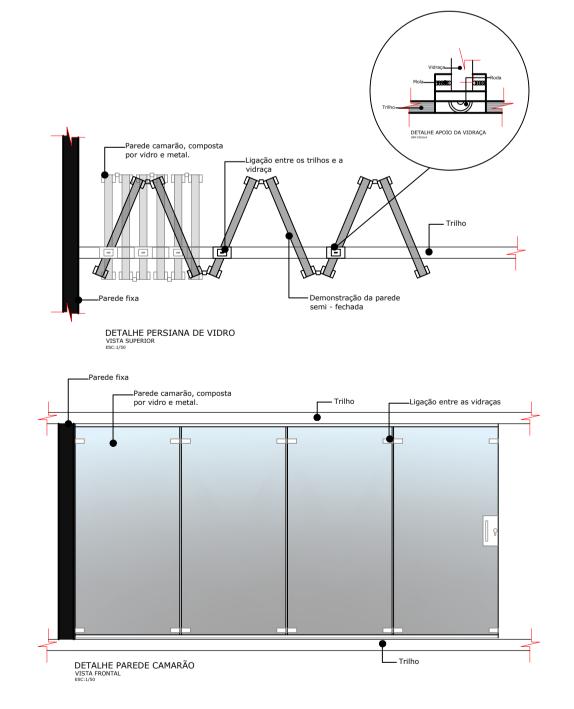
DETALHE MOBILIÁRIO COM FLOREIRA VISTA FRONTAL ESC: 1/10



DETALHE MOBILIÁRIO COM FLOREIRA VISTA LATERAL ESC:1/10







VISTAS DA FACHADA FRONTAL









VISTAS DO INTERIOR DO BAR

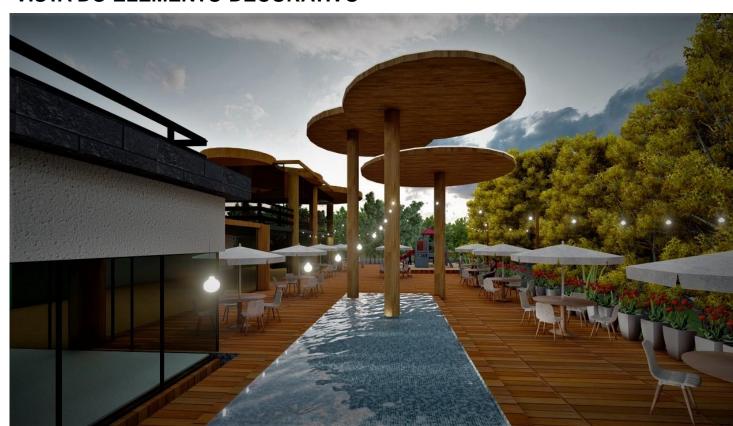




VISTA DA FACHADA POSTERIOR



VISTA DO ELEMENTO DECORATIVO



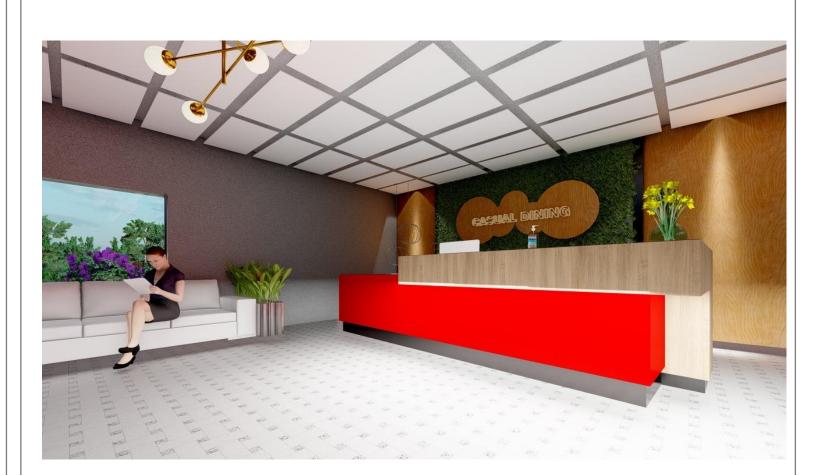
VISTAS DA ÁREA PARA REFEIÇÃO (EXTERNA)







VISTAS DO INTERIOR DA RECEPÇÃO





VISTA DO PLAYGROUND



VISTA POSTERIOR DOS PILARES





ALUNA
THALITA TABORDA DE SOUZA
ORIENTADORA
CRISTIANE BALTAR

DISCIPLINA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
REFERÊNCIA DA PRANCHA
PERSPECTIVAS

